

## **Segundo Relatório Trimestral do Fundo Petrolífero**

### **COMUNICADO DE IMPRENSA**

A Autoridade Bancária e de Pagamentos (ABP) publicou hoje o segundo relatório trimestral do Fundo Petrolífero de Timor Leste segundo o qual o total de activos no final de Dezembro/05 era de US\$370 milhões, contra US\$247 milhões no fim de Setembro de 2005.

Este relatório mostra que as empresas pagaram US\$120,6 milhões durante o trimestre, através da conta da ABP no *Federal Reserve Bank* dos Estados Unidos em Nova Iorque.

Anunciando a publicação do relatório, o Director Geral da ABP, Sr. Abraão de Vasconcelos, afirmou que o Fundo obteve um rendimento em juros de mais de US\$3,1 milhões durante o trimestre. Todos os rendimentos foram re-investidos no Fundo.

A Lei do Fundo Petrolífero especifica que a ABP, enquanto futuro banco central de Timor-Leste, é o agente responsável pela gestão operacional do Fundo. Todos os impostos e *royalties* derivados da riqueza petrolífera do país e actividades com ela relacionadas devem ser depositados na conta da ABP junto do *Federal Reserve* dos Estados Unidos. Este é um requisito adicional da transparência dado que as receitas do petróleo não têm que passar pela Receita Consolidada do governo antes de entrar no Fundo.

A Ministra do Plano e das Finanças, apoiada pela Comité de Assessoria para o Investimento, é responsável pela estratégia global de investimento para o Fundo. O mandato no período inicial é de que os investimentos sejam feitos em títulos garantidos pelo Governo dos Estados Unidos. Detalhes sobre esta orientação estão contidos no Contrato de Gestão assinada pela Ministra e pela ABP em 12 de Outubro de 2005.

Ao rever o desempenho do Fundo, O Sr. Vasconcelos disse que “a ABP obteve um rendimento que é apenas quatro pontos base abaixo do índice de referencia, neste trimestre, o que demonstra o empenho da ABP em gerir o Fundo de acordo com o mandato que lhe foi atribuído. Durante o trimestre, o rendimento global foi de 0,66%”.

Tal como acontece com muitos índices dos mercados financeiros, tais como os índices das bolsas de valores, o índice de títulos seleccionado como parâmetro de referência para o Fundo Petrolífero sobe ou desce diariamente consoante as condições de mercado. Estas flutuações não são, verdadeiramente, uma preocupação para Timor-Leste porque a ABP tenciona manter os investimentos até à sua maturidade, assim recuperando o valor do capital dos títulos para além dos juros recebidos ao longo da vida do investimento.

Os aspectos mais importantes do Segundo relatório trimestral, que abrange o período de 1 de Outubro a 31 de Dezembro de 2005, incluem:

- Um saldo de abertura de US\$147 milhões.
- Receitas dos contribuintes durante o trimestre em análise no valor de US\$120,5 milhões.
- Uma carteira de investimentos no fim de Dezembro no valor de US\$368 milhões.
- Foi obtido pelo Fundo um rendimento de juros de US\$3.703.000 milhões no período desde a sua criação.
- Um saldo de capital no fecho da conta de US\$370,2 milhões.

O relatório trimestral, bem como a Lei do Fundo Petrolífero e o Contrato de Gestão Operacional estão disponíveis no portal da Autoridade Bancária e de Pagamentos em [www.bancocentral.tl](http://www.bancocentral.tl) e no portal de transparência de Timor-Leste em [www.transparency.gov.tl](http://www.transparency.gov.tl)

Caso desejem mais informações, é favor contactar:

Maria José Sarmento  
Directora Interina  
Departamento do Fundo Petrolífero  
Autoridade Bancária e de Pagamentos de Timor-Leste

Email: [maria.sarmiento@bancocentral.tl](mailto:maria.sarmiento@bancocentral.tl)  
[mjjsarmento@yahoo.com](mailto:mjjsarmento@yahoo.com)

Telephone: +(670) 7230974

Fim

6 de Fevereiro de 2006